

**Crédito Balanço do mercado**

# Taxa média de juros tem maior patamar desde abril de 2017

**De acordo com BC, valor foi de 46,7% ao ano em novembro, com aumento de 0,6 ponto porcentual em relação a outubro**

BRASÍLIA

A taxa de juros média cobrada no crédito livre para famílias e pessoas jurídicas alcançou 46,7% ao ano em novembro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central. É o maior patamar desde abril de 2017, quando estava em 48,3%. Na comparação com outubro, houve um crescimento de 0,6 ponto porcentual, enquanto no ano a alta chega a seis pontos.

O crédito livre é aquele que as instituições financeiras têm liberdade para destinar os recursos captados no mercado.

No resultado de novembro, a taxa de crédito livre para as famí-

lias chegou a 59,4% ao ano, uma alta de 0,9 ponto porcentual em relação ao mês anterior. Em 2026, o avanço é de 6,3 pontos porcentuais. Já para as pessoas jurídicas, a taxa chegou a 24,5% ao ano no mês passado, uma queda de 0,6 ponto porcentual na comparação com outubro. No acumulado deste ano, o avanço é de 2,8 pontos porcentuais.

A economia brasileira enfrenta um duro período de aperto das condições monetárias com o objetivo de trazer a inflação para a meta de 3%. Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manteve a taxa básica de juros em 15% – o maior patamar em quase duas décadas. A avaliação majoritária no mercado é de que uma flexibilização da política monetária não deve acontecer antes de março.

**CARTÃO DE CRÉDITO.** O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 439,8%, em ou-

## Valores

**440,5%** foi o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito em novembro

**3,8%** foi a taxa de inadimplência, incluindo tanto o crédito livre quanto o direcionado

tubro, para 440,5% em novembro, ainda de acordo com os dados do BC.

A taxa do parcelado passou de 178,0% ao ano para 181,2%. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, aumentou de 90,2% para 91,2%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da

dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico. Para chegar às taxas anuais, a autarquia extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

**INADIMPLÊNCIA.** Os dados divulgados pelo BC também mostraram que a taxa de inadimplência nas operações de crédito livre oscilou de 5,1%, em outubro, para 5% em novembro. A taxa para pessoas físicas caiu de 6,4% para 6,3%, enquanto a das empresas oscilou de 3% para 2,9%.

Já a inadimplência do crédito direcionado, com recursos da poupança e do BNDES, passou de 2,2% para 2,3% de outubro para novembro. Considerando

o crédito total, que inclui o livre e o direcionado, a taxa ficou estável em 3,8%. O dado de outubro foi revisado, de 4%.

Houve ainda queda de 1,4% nas concessões de crédito em novembro, na comparação com outubro e na série com ajuste sazonal. As concessões para pessoas físicas recuaram 0,6%. Para empresas, caíram 2,2%. As operações no crédito livre dessazonalizadas, sem recursos do BNDES ou da poupança, caíram 2,1% – sendo 1,7%, no caso de pessoas físicas, e 3,7% para empresas.

Concessões no crédito direcionado, com recursos do BNDES e da poupança, subiram 6,9% em novembro, na série com ajuste. Elas tiveram alta de 4,8%, no segmento de pessoas físicas, e de 7,7% no segmento de empresas.

“Esperamos que as condições de crédito continuem enfrentando ventos contrários nos próximos meses, devido à política monetária restritiva e à moderação do crescimento econômico e do mercado de trabalho”, escreveu o Goldman Sachs em relatório divulgado a clientes. “Por outro lado, a atuação mais ativa dos bancos públicos e as novas linhas patrocínadas pelo governo federal e pelos bancos públicos devem amortecer o ciclo de crédito.” ●

**PODCAST**

## Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

**Assista AO VIVO** pelo canal do Estadão no YouTube.

**Estadão Analisa**  
com Carlos Andreazza

**DE SEGUNDA A SEXTA**  
**7h** DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

**ESTADÃO**

Morocó Participações e Comércio S/A					
Demonstrações Financeiras do Período de 01 de Janeiro a 30 Novembro de 2025 (Em milhares de Reais)					
Balanço Patrimonial		Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado	
Ativo/Circulante	11/2025	Passivo/Circulante	11/2025	Receita bruta	11/2025
Caixa e equivalentes de caixa	695	Fornecedores CP	385	(-) Impostos sobre a receita	(647)
Contas a receber de clientes	3.339	Impostos, taxas e contribuições a recolher	99	Receita operacional líquida	11.744
Impostos a recuperar	1.362	Provisão(s) sociais	489	(=) Lucro bruto	11.744
Adiantamentos diversos	3.221	Outras contas a pagar	7.834	(+/-) (Despesas)/receitas operacionais	
Outros créditos	889	Impostos e contribuições de recolhimento diferidos	466	Despesas gerais e administrativas	(8.504)
Imóveis a comercializar	7.935	Adiantamento de clientes	90	Despesas comerciais	(153)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>17.441</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>9.363</b>	Resultado de equivalência patrimonial	
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>		sobre investimentos	85.096
Contas a receber de clientes	1.800	Contas a pagar com partes relacionadas	13.400	(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	88.183
Depósitos judiciais e ativos contingentes	386	Impostos e contribuições de recolhimento diferidos	466	Despesas financeiras	(102)
Imóveis a comercializar	820	Provisão para perdas com investimentos	17.904	Receitas financeiras	429
Contas a receber com partes relacionadas	49.968	Provisão para riscos	6.054	(=) Resultado financeiro líquido	327
Investimentos em controladas coligadas	34.532	Subtotal	74.262	(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	88.510
Propriedade para investimento	14.950	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.262</b>	Correntes	(486)
Imobilizado	1.545	Capital social	20.174	Diferidos	(330)
Intangível	7	Reserva legal	4.035	<b>(=) Lucro líquido</b>	<b>87.694</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>104.008</b>	Reserva de lucros acumulados	50.053	<b>Diretoria</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>121.449</b>	<b>Subtotal</b>	<b>74.262</b>	Gustavo Almonacid	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.174	Capital	20.174	Administrador - CPF: 267.520.958-92	
Reserva de lucros	29.018	Reserva	4.035	<b>Contador</b>	
Reserva legal	4.035	Resultado do exercício	—	Felipe Pereira da Silva - CRC: 1SP303265/0-1	
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>121.449</b>		
Ganho (perda) de participação societária		<b>Capital</b>	<b>Reserva</b>		
Lucro líquido do exercício		social	de lucros		
Constituição da reserva legal		lucros	legal		
Distribuição de lucro		Resultado	do exercício		
<b>Saldos em 30/11/2025</b>		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>53.227</b>		
		<b>Capital</b>	<b>Reserva</b>		
		social	de lucros		
		lucros	legal		
		Resultado	do exercício		
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>53.227</b>		

Tango Participações e Comércio S.A.					
Demonstrações Financeiras do Período de 01 de Janeiro a 30 Novembro de 2025 (Em milhares de Reais)					
Balanço Patrimonial		Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado	
Ativo/Circulante	11/2025	Passivo/Circulante	11/2025	Receita Bruta	11/2025
Caixa e equivalentes de caixa	60.635	Fornecedores	561	(-) Impostos sobre a receita	(240)
Impostos a recuperar	10.974	Impostos, taxas e contribuições a recolher	20	Receita operacional líquida	6.504
Adiantamentos diversos	1.660	Provisão(s) sociais	2	(=) Lucro bruto	6.504
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>73.313</b>	Contas a pagar	<b>24.334</b>	(+/-) (Despesas)/receitas operacionais	
<b>Não circulante</b>		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>24.917</b>	Despesas gerais e administrativas	(167)
Investimentos em controladas coligadas	74.623	<b>Não circulante</b>		Resultado de equivalência patrimonial	
Propriedade para investimento	51.852	Contas a pagar com partes relacionadas	5.232	sobre investimentos	87.665
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>126.475</b>	Outras contas a pagar	10	(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	94.002
<b>Total do ativo</b>	<b>199.788</b>	Total do passivo não circulante	<b>5.029</b>	Despesas financeiras	(41)
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	30.936	Capital social	30.936	(=) Resultado financeiro líquido	4.732
Reserva de lucros	91.461	Reserva legal	6.187	(=) Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	98.734
Reserva legal	5.097	Reserva de lucros acumulados	127.477	Correntes	(873)
		<b>Subtotal</b>	<b>164.600</b>	(=) Lucro líquido	<b>97.861</b>
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>164.600</b>	<b>Diretoria</b>	
		<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>199.788</b>	Gustavo Almonacid	
		<b>Capital</b>	<b>Reserva</b>	Administrador - CPF: 267.520.958-92	
		social	de lucros	<b>Contador</b>	
		lucros	legal	Felipe Pereira da Silva - CRC: 1SP303265/0-1	
		Resultado	do exercício		
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>164.600</b>		



## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA  
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site ([www.ffm.br](http://www.ffm.br)).  
CONCORRÊNCIA:  
FMM 2097/2025-00 - "CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA / CADEIRA FIXA"

**agro**  
ESTADÃO CONHEÇA O PORTAL AGRO



uma parceria:  
**ESTADÃO 150** broadcast\* PYXYS

criação:  
ESTADO BLUE STUDIO